



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB

Concurso Público - 2015

NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO AUDITOR

EXAME GRAFOTÉCNICO

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição. CF/88.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1 - Verifique se este caderno contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinada, ao Fiscal de Sala.



PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

De olho no chefe

O lugar em que você se senta ajuda a marcar presença na reunião de negócios. “Se esse é o seu objetivo, procure uma posição em que seja facilmente visto pelo chefe”, diz José Augusto Minarelli, diretor presidente da Lens & Minerelli Associados, em São Paulo, empresa de aconselhamento e recolocação profissional. Se o manda-chuva estiver na cabeceira, fique à sua frente ou num dos lugares próximos a ele, à direita ou à esquerda. O cenário muda se o seu objetivo é ajudar o chefe a apresentar um projeto. Nesse caso, Minarelli lembra que o natural é você se sentar ao lado dele. Seja qual for a posição escolhida, mostre que está acompanhando a reunião e participe das discussões. A menos, é claro, que queira passar despercebido por não ter se preparado. Acontece. Mas não deve virar rotina hein?

VOCÊ S. A. São Paulo, Abril, ed. 68, p. 47, fev. 2004.

1ª QUESTÃO

O texto foi extraído da revista VOCÊ S. A., que apresenta, entre outras, as seções indicadas nas alternativas abaixo. Considerando o objetivo geral do texto, em qual delas o texto se encaixa?

- a) Você bem informado: Notícias e tendências do mundo do trabalho. Sua imagem.
- b) Você em evolução: Como fazer tudo melhor na sua carreira.
- c) Você em equilíbrio: Seu corpo. Sua mente sua imagem.
- d) Meu dinheiro: Faça seu dinheiro trabalhar por você.
- e) Meu dinheiro: Como fazê-lo render mais.

2ª QUESTÃO

Quanto à linguagem do texto:

- a) Totalmente informal para melhor se fazer compreender pelo leitor.
- b) Formal, sem desvios da norma culta.
- c) O autor do texto busca tanto o grau de formalismo necessário para fazer o leitor reconhecer a importância do que diz, usando um misto de linguagem formal e informal.
- d) Cheia de gírias para ficar mais descontraída e se aproximar do leitor.
- e) Linguagem técnica que só os burocratas entendem.

3ª QUESTÃO

Sobre os interlocutores do texto (autor e o leitor), pode-se afirmar:

- I- O autor do texto que é o editor da revista VOCÊ S. A. fala em nome da empresa responsável pela publicação, pois o texto não é assinado.
- II- O autor assume, no texto, o posicionamento enunciativo de quem conhece o assunto, posição que ele procura reforçar citando as palavras de um especialista em aconselhamento e recolocação profissional.
- III- Na etapa de apresentação dos comandos, o autor do texto procura convencer o leitor da através de um argumento de autoridade, ou seja, citando as palavras de uma autoridade no assunto, isso prejudicou a sua argumentação.
- IV- A leitor é alguém interessado no tema em pauta: onde se sentar, numa mesa de reunião de negócios, de forma a se destacar ou não aos olhos do chefe.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) Apenas III
- b) II e III
- c) I, II e IV
- d) I e IV
- e) I, II, III e IV

4ª QUESTÃO

Coloque V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas, as proposições sobre o emprego do acento indicativo de crase nos enunciados abaixo:

- () Entregue o livro à sua amiga (antes de pronomes possessivos o acento indicativo de crase é facultativo).
- () “...à direita ou à esquerda.” Nas locuções adverbiais femininas o acento indicativo de crase é obrigatório.
- () “ou num dos lugares próximos a ele,” O enunciado está em desacordo com a norma culta da língua, pois falta o acento indicativo de crase em “a ele”.

Está correta a alternativa:

- a) V, V, V
- b) F, V, V
- c) V, F, V
- d) F, F, V
- e) V, V, F

5ª QUESTÃO

Do texto é possível depreender que:

- a) “O lugar em que você se senta ajuda a marcar presença na reunião de negócios.” O pronome destacado exprime reciprocidade.
- b) O pronome **você**, não tem referente explícito no texto, nem é possível identificá-lo no contexto.
- c) “A menos, é claro, que queira passar **despercebido** por não ter se preparado.” A palavra destacada é sinônima de **desapercebido**.
- d) “Se **esse** é o seu objetivo” O pronome destacado retoma **anteriormente** a uma situação citada anteriormente.
- e) “Nesse caso, Minarelli lembra que o natural é você se sentar ao lado dele” O pronome **dele** tem como referente **Minarelli**”.



Leia o texto abaixo para responder à questão 6.

Todas as coisas do mundo não cabem numa ideia. Mas tudo cabe numa palavra tudo, nesta palavra tudo.

Arnaldo Antunes. Tudo. In As coisas. São Paulo: Iluminuras, 1992, p. 25.

6ª QUESTÃO

O texto brinca com o sentido do pronome indefinido **tudo**.

- I- O enunciado pode significar que uma única palavra pode se referir a qualquer coisa; ou ideia.
II- Todas as ideias podem ser expressas pela palavra **tudo**.
III- O pronome **tudo**, assim como todos os demais pronomes, tem a capacidade de assumir sentidos diferentes de acordo com o contexto.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) Apenas III
- b) II e III
- c) Apenas II
- d) I e III
- e) I, II e III

7ª QUESTÃO

Leia o enunciado abaixo:

Lute com toda disposição do mundo, porque a realização dos seus sonhos depende só de você.

A relação semântica que o termo **porque** estabelece entre as orações é de:

- a) Concessão
- b) Conclusão
- c) Explicação
- d) Condição
- e) Adição

Leia o texto abaixo para responder à questão 8.

De noite, enquanto Lourenço lê o jornal, a esposa comenta:
- Você já percebeu como vive o casal que mora aí em frente? Parecem dois pombinhos apaixonados! Todos os dias, quando ele chega em casa, traz flores para **ela**, abraça-**a** e os dois ficam se beijando apaixonadamente. Por que você não faz isso?

E o Maridão:

- Mas querida, eu mal conheço **essa** mulher!

8ª QUESTÃO

Marque a questão **INCORRETA** sobre o emprego dos pronomes do texto:

- a) Os pronomes destacados no texto (ela, a, essa) têm referentes diferentes.
- b) O pronome **isso** causou uma ambiguidade.
- c) "...e os dois ficam **se** beijando apaixonadamente." O pronome destacado tem valor reflexivo recíproco)
- d) Se o pronome "**Isso**" fosse trocado pelo pronome "**comigo**" evitaria a ambiguidade.
- e) "Por que você não faz isso?" O pronome **isso** refere-se anaforicamente a uma situação anteriormente explicada no texto.

9ª QUESTÃO

Leia os enunciados de cada alternativa e assinale aquela em que a equivalência ou a interpretação apresentada esteja ERRADA.

- a) Ele é tal qual o pai. (As palavras **tal** e **qual** correlacionadas, estabelecem comparação de igualdade).
- b) O susto foi tal, que a moça desmaiou. (A palavra **tal** funciona como primeiro termo de uma estrutura correlativa, de valor concessivo).
- c) A polícia anda à procura do tal Tião Medonho. (O uso de artigo antes da palavra **tal** indefine o nome próprio).
- d) Tal pai, tal filho. (A repetição da palavra **tal** cria uma estrutura comparativa de igualdade.)
- e) O homem estava muito doente; senti pena de vê-lo em tal situação. (A palavra **tal** introduz um substantivo de sentido genérico, que retoma parte de um enunciado anterior).

Leia o texto abaixo para responder à questão 10.

Resgate do Ibiratanga

Os índios chamavam este vegetal de cor vermelha de Ibiratanga. Os europeus – principalmente franceses e portugueses que fizeram muitas guerras disputando a árvore no litoral brasileiro -, o denominavam pau brasil, comparando-o a uma brasa saída do fogo. Além de tudo, a planta fornecia uma tinta de boa qualidade, que servia para tingir tecidos.

Hoje, quase extinto, o pau brasil está renascendo, no litoral da Paraíba, através do Projeto de Preservação Ambiental e Difusão do Pau Brasil, patrocinado pela Cia. Usina São João, de Santa Rita, a 12 Km da capital.[...]

GOUVÊA, Hilton. A União. João Pessoa/27 de abril de 2007.

10ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas linguísticas, além de exercer funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está **INCORRETAMENTE** indicada entre parênteses.

- a) "Os índios chamavam **este** vegetal de cor vermelha de Ibiratanga." (A palavra destacada **não tem** referente explícito no texto.)
- b) "Os índios chamavam **este** vegetal de cor vermelha de Ibiratanga." ("**este**" faz referência a um termo no texto, determinando-o.)
- c) No enunciado "Os europeus principalmente franceses e portugueses **que** fizeram..." (O conectivo "**que**" retoma os termos "franceses e portugueses", já expressos anteriormente, os quais, por sua vez, fazem referência a "europeus".)
- d) "**Além de tudo**, a planta fornecia uma tinta de boa qualidade..." (O conectivo destacado dá progressividade às ideias do autor e introduz uma nova informação.)
- e) "a planta fornecia uma tinta de boa qualidade, que servia para tingir tecidos." (O conectivo "**que**" recupera uma situação já mencionada antes.)



Leia o seguinte excerto para responder às questões 11 e 12.

“A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava.”

11ª QUESTÃO

Alterando-se o horário “meio-dia” para 12h 30min, precedido do verbo **ser**, a forma correta equivalente, segundo a norma culta, será:

- a) É meio dia e meia.
- b) São doze horas e meio.
- c) São meio dia e meio
- d) É meio-dia e meio.
- e) É meio-dia e meia.

12ª QUESTÃO

A regência verbal nos enunciados, a seguir, estão corretas, EXCETO:

- a) Este assunto carece de importância.
- b) O ricaço distribuía leite às crianças.
- c) O bom motorista obedeceu às leis de trânsito.
- d) Prefiro o amor à guerra.
- e) Visou ao alvo e acertou.

13ª QUESTÃO

Marque a alternativa em que a explicação sobre o uso da vírgula está INCORRETA.

- a) Vai uma cervejinha aí, amigo! (A vírgula separa o aposto)
- b) "Rezei o credo, segurei a vela, fiz todos os gestos do ritual." (As vírgulas separam orações coordenadas)
- c) “Sem pressa, ele acendeu uma vela...” (A vírgula destaca o adjunto adverbial deslocado).
- d) "O tempo passava, e Pedro ficava cada vez mais impaciente." (A vírgula separa oração coordenada aditiva que tem sujeito diferente do sujeito da oração inicial)
- e) “Finda a saudação cortês, o cavalo calou-se, isto é, recolheu o movimento do rabo” (A vírgula isola expressão explicativa)

14ª QUESTÃO

Marque a alternativa correta em relação às figuras de linguagem presentes nos enunciados abaixo.

- I- “A lua me traiu!
Acreditei que era prá valer
A lua me traiu!
(Legião Urbana)
 - II- Entre o sim e o não há uma grande distância. (Luís Guimarães Jr.)
 - III- Parabéns pela sua grande ideia, conseguiu estragar todos os meus planos!
 - IV- A propaganda é a alma do negócio.
- a) Prosopopeia, antítese, ironia, metáfora.
 - b) Antítese, ironia, metáfora, metonímia.
 - c) Metonímia, antítese, ironia, metáfora.
 - d) Ironia, metáfora, prosopopeia, antítese.
 - e) Prosopopeia, antítese, ironia, metonímia.

Leia a propaganda abaixo para responder à questão 15.

<https://www.google.com.br/search?q=publicidade>

15ª QUESTÃO

Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos apreenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens se entrecruzam e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo. Diante disso, marque a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem PREDOMINANTE na propaganda acima:

- a) Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação mas na elaboração do enunciado em si.
- b) Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante das figuras do texto.
- c) Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário, para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o texto não verbal.
- d) Função metalinguística, o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- e) Função denotativa ou referencial, porque se prioriza, no texto, o dado concreto da mensagem, ou seja, as lojas onde esses cartazes são expostos, estão colaborando com a preservação do meio ambiente.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

O tipo de argumento que conduz a uma conclusão desagradável ou inaceitável a partir de duas premissas antagônicas, uma das quais terá que ser admitida como verdadeira, é denominado:

- a) Entimema
- b) Sofisma
- c) Falácia
- d) Proposição
- e) Dilema

17ª QUESTÃO

Da perspectiva da lógica formal, uma proposição que não informa nenhuma novidade e não contribui para a argumentação é uma:

- a) Condicional
- b) Contradição
- c) Negação
- d) Tautologia
- e) Conjunção

18ª QUESTÃO

Como completar logicamente este quadro?

-1	0	-1	0
-4	-3	-2	-1
-15	-8	-3	0
?	-15	-4	-1

- a) -10
- b) -20
- c) -21
- d) -42
- e) -38

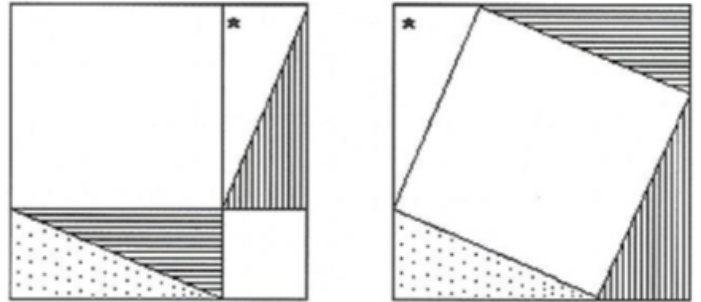
19ª QUESTÃO

A negação da proposição “Todo triângulo isósceles é equilátero” é:

- a) Existe o triângulo isósceles e tem dois lados congruentes.
- b) Existe um triângulo isósceles e não equilátero.
- c) Existe o triângulo equilátero e tem três lados não congruentes.
- d) Existe o triângulo isósceles e equilátero.
- e) Todos os triângulos são equiláteros e isósceles.

20ª QUESTÃO

Na lógica formal, um argumento no qual uma ou mais premissas são deixadas implícitas, no âmbito da Matemática, tanto as premissas como a conclusão são representadas por imagens, como na demonstração do Teorema de Pitágoras, na figura abaixo, é denominado:



Fonte: (MACHADO & CUNHA, 2008, p.64)

- a) Silogismo
- b) Falácia formal
- c) Sofisma
- d) Falácia informal
- e) Entimema

21ª QUESTÃO

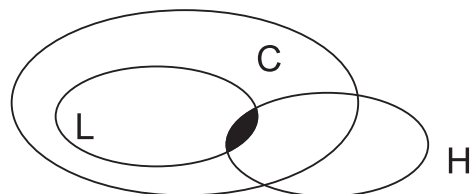
O seguinte argumento:

Todos os leões são carnívoros.

Existem homens que são carnívoros.

Logo, existem homens que são leões.

Contido no diagrama abaixo:



Conduz a um tipo de raciocínio denominado:

- a) Sofisma
- b) Silogismo
- c) Indução
- d) Dedução
- e) Entimema



22ª QUESTÃO

Assinale a proposição composta que tem valor lógico V:

- a) $[6,4 > 6,3 \text{ e } -9 > 0] \vee [(-1)^4 = -1 \text{ e } 25 < (-2)^7]$
- b) $[\frac{1}{2} < \frac{3}{4} \text{ ou } -7 > -10] \wedge [0,54 > 0,53 \text{ e } -1/7 > 8]$
- c) $[\sqrt{17} < \sqrt{16} \text{ e } 9,56 = 9,567] \vee [\sqrt[3]{8} < -4 \text{ ou } -7 > 0]$
- d) $[0,7 > \sqrt{20} \text{ ou } -1 > 0] \wedge [0,333 \dots = 1 \text{ e } \sqrt[4]{81} > \sqrt[3]{125}]$
- e) $[6 > 2 \text{ e } 12 > 11] \vee [-3 < 0 \text{ e } 0 > 1]$

23ª QUESTÃO

Como completar logicamente este quadro?

+	↑	÷	■
↓	-	□	x
△	<	○	⇒
>	▽	←	?

- a) ●
- b) △
- c) -
- d) ○
- e) ⇒

24ª QUESTÃO

Podemos afirmar sobre a proposição $6 \leq 2 \leftrightarrow 6 - 2 \geq 20$ que:

- a) Não podemos decidir sobre a sua veracidade ou falsidade.
- b) É falsa, pois ambas as proposições que a compõe são falsas.
- c) É verdadeira, pois ambas as proposições que a compõe são falsas.
- d) É verdadeira, pois uma das proposições que a compõe é verdadeira.
- e) É falsa, pois uma das proposições que a compõe é falsa.

25ª QUESTÃO

A sentença aberta $2x^2 - 10x + 8 = 0$ tornar-se-á uma proposição verdadeira se:

- a) Não podemos usar quantificadores, neste caso.
- b) Usarmos o quantificador $\forall, x | 2x^2 - 10x + 8 = 0$.
- c) Usarmos os dois quantificadores \exists e \forall .
- d) Usarmos o quantificador existencial $(\exists x | 2x^2 - 10x + 8 = 0)$.
- e) Teremos que deduzir outro quantificador, neste caso.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Um determinado município do Estado da Paraíba contrata como médico clínico geral uma pessoa que não dispõe de registro junto ao Conselho Regional de Medicina da Paraíba, tendo registro de inscrição primária junto ao Conselho Regional do Distrito Federal. Em auditoria realizada junto à Secretaria Municipal detectou-se o problema. Portanto, a conduta correta do Médico Auditor é:

- a) Providenciar de imediato a suspensão do contrato do médico junto à Secretaria da Saúde Municipal.
- b) Encaminhar de imediato a questão para o CRM-PB, orientar à Secretaria Municipal de Saúde a imediata suspensão das atividades do médico devido ao exercício ilegal da medicina e comunicar ao médico por escrito a razão das medidas tomadas.
- c) Comunicar de imediato ao Ministério Público a prática ilegal da medicina.
- d) Providenciar de imediato a remoção do médico e comunicar ao Conselho Municipal de Saúde a irregularidade observada, elaborando relatório substancial sobre o fato.
- e) Abrir sindicância junto ao Conselho Regional de Medicina com fim de coibir esse desvio ético profissional.

27ª QUESTÃO

A Resolução de n. 1.614/2001, emitida pelo Conselho Federal de Medicina, trata da atuação dos auditores, definindo seus limites e obrigações. No que tange ao texto “*as fontes pagadoras, sendo instituições econômicas administradas por profissionais não médicos, necessitam de médicos para decidir sobre pagamento de procedimentos em função da complexidade e responsabilidade advindas deste ato e se valem de sua capacitação profissional única e exclusivamente. Essa decisão tem impacto nas vidas e na saúde dos pacientes clientes daquela empresa*” (PROCESSO-CONSULTA CFM nº 4.045/09 – PARECER CFM nº 44/11). Portanto, indaga-se: a auditoria-liberação é considerada um ato médico?

- a) Não. Porque o Médico Auditor não examina, não prescreve, não evolui e não dá alta.
- b) Não. Pois os atos decorrentes da auditoria médica não são e não podem ser considerados atos médicos, conforme legislação em vigor.
- c) Sim. Os atos decorrentes da auditoria médica são atos médicos.
- d) Pode ser. Estando dependente da auditoria clínica em que o Médico Auditor examina o periciado e faz relatório circunstanciado.
- e) Nunca. Pois atos praticados pelo Médico Auditor são meramente técnico-científicos com repercussões nas esferas administrativas e jurídicas.

28ª QUESTÃO

A Resolução CFM nº 1.931, de 17 de setembro de 2009, disciplina, dentre outras, a responsabilidade profissional enquanto prática médica. Em um determinado serviço de saúde, o Dr. João das Quantas costuma deixar assinados receituários, preenchidos muitas vezes por estagiários de medicina, internos e médicos residentes. O Médico Auditor toma conhecimento dos fatos, convoca o Dr. João das Quantas para prestar esclarecimentos. Isto se deve ao fato de que:

- a) A vedação ocorreu, sobretudo, porque o médico ao permitir prescrições médicas sem sua supervisão deixou de usar todos os meios disponíveis de diagnóstico e tratamento, cientificamente reconhecidos e a seu alcance, em favor do paciente.
- b) Nada obsta ao médico assistente permitir que sejam prescritos medicamentos, sobretudo, tendo sob responsabilidade estagiários de medicina, internos e mesmo médicos residentes.
- c) No caso descrito, a vedação se dá porque o médico permitiu assumir responsabilidade por ato médico que não praticou ou do qual não participou.
- d) É vedado ao médico receitar, atestar ou emitir laudos de forma secreta ou ilegível, sem a devida identificação de seu número de registro no Conselho Regional de Medicina da sua jurisdição, bem como assinar em branco folhas de receituários, atestados, laudos ou quaisquer outros documentos médicos.
- e) A vedação ocorre porque, ao permitir prescrições sem supervisão, o médico assistente incorre em praticar ou indicar atos médicos desnecessários ou proibidos pela legislação vigente no País.



29ª QUESTÃO

Dona M.A.B.C, 34 anos, realizou procedimento médico cirúrgico (operação cesariana) em serviço público, tendo combinado com a Dra. M.P.S, Diretora Técnica da Maternidade, que pagaria R\$ 300,00 (trezentos reais) por laqueaduras tubárias, já que havia sido indicado parto cesariano por iteratividade. Acordo no qual não tiveram participação o médico auxiliar nem o anestesiologista. O Médico Auditor recebe da senhora M.A.B.C uma carta em que ela afirma, mostrando-se inconformada, ter recebido do Ministério da Saúde uma comunicação dos valores que foram pagos pelo procedimento cirúrgico realizado. Considerando as assertivas abaixo, a conduta do Médico Auditor será baseada no fato de que é vedado ao médico:

- a) Cobrar honorários de paciente assistido em instituição que se destina à prestação de serviços públicos, ou receber remuneração de paciente como complemento de salário ou de honorários.
- b) Deixar de manter a integridade do pagamento e permitir descontos ou retenção de honorários, salvo os previstos em lei, quando em função de direção ou de chefia.
- c) Aproveitar-se de situações decorrentes da relação médico-paciente para obter vantagem física, emocional, financeira ou de qualquer outra natureza.
- d) Permitir a inclusão de nomes de profissionais que não participaram do ato médico para efeito de cobrança de honorários.
- e) Assumir responsabilidade por ato médico que não praticou ou do qual não participou.

30ª QUESTÃO

Considerando as distorções e/ou irregularidades encontradas durante Auditorias Médicas, quando são necessárias providências para o saneamento das mesmas, medidas corretivas, sujeitas ou não à punição, deverão ser realizadas pelas autoridades competentes, após análise das recomendações contidas no relatório da Auditoria, da seguinte forma, EXCETO:

- a) Recomendar à unidade auditada a correção das distorções fundamentada no relatório de auditoria, objetivando a regularização das distorções.
- b) Pela Equipe de Auditoria, por sugestão à Direção da Unidade auditada.
- c) Impugnar despesas discriminando o motivo da glosa e demais informações que consubstanciem a veracidade da impugnação, estabelecendo prazo de até 30 (tinta) dias para manifestação sobre o montante reclamado. Esta providência deverá ser tomada pelo órgão de Auditoria.
- d) Na ausência de manifestação da unidade auditada no prazo estipulado proceder-se-á ao recolhimento dos recursos.
- e) No caso de apresentação de contestação às impugnações suscitadas, proceder-se-á à análise da mesma, com consequente parecer, este, sugerindo a manutenção do pagamento efetuado à entidade ou o recolhimento dos recursos, se for o caso.

31ª QUESTÃO

Quanto às penalidades possíveis após distorções e/ou irregularidades encontradas durante Auditorias Médicas, pode-se afirmar que:

- I- As penalidades são da competência do Ministério da Saúde e do Gestor Estadual e/ou Municipal de acordo com o grau determinado.
- II- As penalidades de 1º Grau são a advertência verbal, de competência da chefia da equipe de auditoria; e a advertência por escrito, de competência de autoridades do Ministério da Saúde, bem como pelo Gestor Estadual e/ou Municipal.
- III- As penalidades de 2º Grau são de competência do Ministério da Saúde e do Gestor Estadual e Municipal, e compreendem notificação e encaminhamento de pacientes a unidade conveniada ou sob contrato de prazo determinado ou até que sejam corrigidas as irregularidades detectadas; e multas, que variam de 01 (uma) até 20 (vinte) multas/dia. O valor de 01 (uma) multa dia é igual ao total do faturamento da unidade (SIH + SIA) dividido por 60.
- IV- As penalidades de 3º Grau levam ao descredenciamento com rescisão do contrato ou convênio, observados os trâmites legais.

Portanto, é(são) correta(s):

- a) Somente II
- b) Somente I
- c) Todas
- d) Somente III
- e) Somente IV



32ª QUESTÃO

A Hospitalização de um paciente resultará:

- a) Em que a cada procedimento corresponderá um valor fixado em moeda corrente, como os pagamentos dos SH, dos SP e dos SADT.
- b) Numa conta hospitalar em que só poderá haver a discriminação de um procedimento por vez.
- c) No fato de que um ou mais procedimentos não poderão ser subdivididos em atos médicos, como uma curetagem uterina diagnóstica, por exemplo.
- d) Na prestação de Serviços Hospitalares (SH), nos Serviços Profissionais (SP) e Serviços Auxiliares, Diagnósticos e Terapêuticos (SADT).
- e) Em que a cada Ato Profissional ou SADT corresponderá um, ou mais, número(s) de pontos.

33ª QUESTÃO

A remuneração dos Serviços Profissionais (SP) prestados por hospital é feita obedecendo às seguintes sistemáticas, EXCETO:

- a) Obter o valor do ponto dos Serviços Profissionais no mês, mediante a divisão do valor em reais dos Serviços Profissionais, pelo total de pontos dos Atos Médicos.
- b) Somar os valores monetários que correspondam aos Serviços Profissionais de todos os procedimentos realizados no período, registrados na AIH.
- c) Somar o número de pontos correspondentes a todos os atos médicos realizados no hospital e registrados na AIH.
- d) Multiplicar o número de pontos correspondentes aos atos profissionais prestados por pessoa física ou jurídica.
- e) Multiplicar o valor do ponto dos Serviços Profissionais pelo total de pontos da pessoa física ou jurídica, obtendo-se o valor monetário a ser pago.

34ª QUESTÃO

Acerca da apuração da denúncia pode-se afirmar que:

- I- Todas as denúncias deverão ser esclarecidas.
- II- No caso do controle, Avaliação e Auditoria, nos três níveis de gestão, obedecendo aos princípios de atuação de cada um, é o órgão que deve apurar no sentido de esclarecer os fatos denunciados. Para tanto algumas rotinas deverão ser seguidas, para o imediato esclarecimento dos fatos e proposição de medidas saneadoras às autoridades competentes.
- III- Em toda denúncia o acusado deverá tomar conhecimento do teor da mesma, desde que tenha sido provada sua culpa.
- IV- Após apuração dos fatos denunciados deverá ser emitido relatório circunstanciado.

Portanto, pode-se concluir que estão INCORRETAS:

- a) Somente I
- b) Somente III
- c) Somente II
- d) Somente IV
- e) Todas

35ª QUESTÃO

Devem constar do processo de apuração os seguintes elementos, EXCETO:

- a) Todos os levantamentos efetuados durante a apuração dos fatos.
- b) Termo de Declaração Institucional.
- c) Cópia da denúncia.
- d) Termo de declaração denunciante e do denunciado.
- e) Termo de declaração de paciente e testemunha.

36ª QUESTÃO

Quando em decorrência de evidências levantadas pela Auditoria Analítica ou Operativa, se fizer necessário entrevistar o paciente após a alta, com o objetivo de caracterizar distorções, devem-se levar em conta, para o desenvolvimento desta atividade, os seguintes aspectos:

- I- Quem convoca o paciente
- II- Onde vai ser tomada a declaração
- III- Quem toma a declaração
- IV- Necessidade de examinar o paciente
- V- Indicação do Perito

Portanto, estão corretas:

- a) Somente IV e V
- b) Somente I e II
- c) Somente II e III
- d) Somente III e IV
- e) Todas



37ª QUESTÃO

Coloque V quando Verdadeira e F quando Falsa as disposições gerais abaixo:

- () Quanto às cobranças, a utilização da AIH nem sempre assegura a gratuidade total e deverá ser sugerida glosa total nas internações em que se observe qualquer tipo de complementação por parte do paciente e/ou planos de saúde.
- () FIDEPS, é o Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa Superior utilizado para os Hospitais de Ensino integrantes do SIH/SUS.
- () IVH-E, é o Índice de Valorização Hospitalar de Emergência.
- () Quanto aos Hospitais Filantrópicos, pode-se afirmar que ao se conceder determinadas isenções tributárias significa dizer que há maior aporte de financeiro àquela instituição por parte dos cofres públicos.
- () Uma vez finalizado o trabalho de auditoria, deve-se elaborar Relatório de acordo com o modelo padronizado pelo DCAA, constante do Manual do Auditor.
- () A direção do hospital responderá civil e criminalmente pelas informações contidas nos meios magnéticos que possam gerar pagamentos indevidos além das penalidades administrativas previstas para o hospital, cabendo ao Gestor do SUS adotar medidas para o devido cumprimento deste item.

Portanto a sequência correta é:

- a) F, V, V, F, F, F
- b) F, F, V, V, V, V
- c) F, F, F, V, V, V
- d) F, V, V, F, F, V
- e) F, V, V, V, V, V

38ª QUESTÃO

M.N.A, 34 anos, procurou a Maternidade Pública do Município em busca do prontuário elaborado quando do nascimento do seu filho P.A.A, de 19 anos. Foi informado à senhora M.N.A que só cabia ao seu filho solicitar o prontuário, mas que infelizmente nada poderia ser feito porque aquela Maternidade não dispunha de arquivo morto. Considerando o que dispõe a lei, é correto se afirmar que:

- a) Todo prontuário deverá ser arquivado no mínimo por 10 (dez) anos e nos casos de hospitais maternidades, os prontuários de partos deverão ser arquivados por 21 (vinte e um) anos, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente. Decorridos esses prazos, os originais podem ser substituídos por métodos de registros capazes de assegurar a restauração plena das informações nele contidas – Resolução do CFM de n. 1.331/1989.
- b) Todo prontuário deverá ser arquivado no mínimo por 10 (dez) anos e nos casos de hospitais maternidades, os prontuários de partos deverão ser arquivados por 18 (dezoito) anos, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente. Decorridos esses prazos, os originais podem ser substituídos por métodos de registros capazes de assegurar a restauração plena das informações nele contidas – Resolução do CFM de n. 1.331/1989.
- c) Todo prontuário deverá ser arquivado no mínimo por 15 (quinze) anos e nos casos de hospitais maternidades, os prontuários de partos deverão ser arquivados por 21 (vinte e um) anos, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente. Decorridos esses prazos, os originais podem ser substituídos por métodos de registros capazes de assegurar a restauração plena das informações nele contidas – Resolução do CFM de n. 1.331/1989.
- d) Todo prontuário deverá ser arquivado no mínimo por 18 (dezoito) anos e nos casos de hospitais maternidades, os prontuários de partos deverão ser arquivados por 21 (vinte e um) anos, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente. Decorridos esses prazos, os originais podem ser substituídos por métodos de registros capazes de assegurar a restauração plena das informações nele contidas – Resolução do CFM de n. 1.331/1989.
- e) Todo prontuário deverá ser arquivado no mínimo por 12 (doze) anos e nos casos de hospitais maternidades, os prontuários de partos deverão ser arquivados por 18 (dezoito) anos, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente. Decorridos esses prazos, os originais podem ser substituídos por métodos de registros capazes de assegurar a restauração plena das informações nele contidas – Resolução do CFM de n. 1.331/1989.

39ª QUESTÃO

Constituem motivo de glosa de consultas médicas, EXCETO:

- a) Em situações de urgência e emergência médicas.
- b) Quando imediatamente seguida por um ato médico realizado pelo mesmo médico (cirurgias, tratamento conservador e reduções incruentas de fraturas); e quando realizada até 10 (dez) dias após uma cirurgia por qualquer membro da equipe.
- c) Estando de plantão e solicitado parecer; e, data e/ou assinatura do usuário ausente/rasurada,
- d) Retorno antecipado, mesmo se tratando de outra patologia; e, para a entrega e avaliação dos exames complementares.
- e) Cobrança de consulta realizada na execução de pequenas cirurgias; e cobrança de consulta pré-anestésica, bem como de radiologia intervencionista.



40ª QUESTÃO

Os procedimentos do planejamento de auditoria médica constam de:

- I-** Exame Preliminar com o objetivo de obter elementos necessários ao planejamento dos trabalhos de auditoria, a respeito da natureza e característica das atividades e/ou elementos que serão auditados e em que áreas eles estão.
- II-** Para possibilitar a verificação correta da adequação dos processos sob análise, deve-se considerar a legislação aplicável; as normas e instruções vigentes; os resultados das últimas auditorias realizadas; e outros registros.
- III-** Elaboração do Programa de Trabalho cujo resultado do exame das preliminares dará suporte ao programa formal de trabalho.
- IV-** O Programa de Trabalho com fins de auditoria médica inclui a determinação precisa dos objetivos do exame, ou seja, identificação completa sobre o que se deseja obter com a auditoria; identificação do universo a ser identificado (elementos, atividades ou serviços a serem auditados); identificação dos documentos de referência, material ou outras instruções específicas; definição e alcance dos procedimentos a serem realizados; estabelecimento das técnicas apropriadas; material a ser utilizado (relatórios, roteiros, check list, etc.); quantidade recurso humano/hora necessária à execução dos trabalhos e o grau de capacitação da equipe; aspectos críticos das atividades ou os pontos chave; e, análise rotineira da documentação em que consta a última competência paga, podendo ser estendida para competências anteriores quando se tratar de auditorias em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS, repasse feitos para Programas Especiais se for o caso, para convênios no caso de cooperação financeira e outros a depender da pertinência.

Portanto, pode-se concluir que:

- a) Somente III está correta
- b) Somente I está correta
- c) Somente II está correta
- d) Todas estão corretas
- e) Somente IV está correta